



Para os meus filhos — Francisco, Afonso e Miguel —,
que consigam ser amigos dos vossos monstros.

Os monstros que vivem
na minha cabeça

TEXTO
© Celina Lopes

ILUSTRAÇÕES
© Daniela Lomba

COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO
Alfarroba

REVISÃO E EDIÇÃO
Andreia Salgueiro | Alfarroba

PAGINAÇÃO
Andreia Salgueiro | Alfarroba

DESIGN
Alfarroba

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Espanha

ISBN
978-989-9197-41-1

DEPÓSITO LEGAL
540 453/24

1.ª edição, janeiro 2025

Uma edição monstruosa da Alfarroba
© janeiro 2025, Alfarroba

telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

Proibida a reprodução total ou parcial desta
obra sem a prévia autorização da editora.



OS MONSTROS QUE VIVEM NA MINHA CABEÇA





Vou contar-te um segredo, mas tens de prometer não contar nada a ninguém.

Porquê?

Porque é um assunto meu. E eu não quero que ninguém saiba. Prometes que não contas?

Prometo! Podes confiar em mim. Não vou contar a ninguém.



Eu tenho a cabeça cheia de umas coisas estranhas.

Tens piolhos?

Não, não são piolhos. É outra coisa. Talvez um bocadinho pior.

Pior do que piolhos? Pulgas? Carraças? Bichos-carpinteiros?

Não. Muito pior do que isso.

Pior do que bichos-carpinteiros? Já sei! Tens a cabeça cheia de gambozinos!

Podia ser, mas também não são gambozinos. Têm outro nome.

Outro nome? Não sei. Não estou a ver o que é.